

## **Acervo Literário - IBS** **PARA LEITORES EXPERIENTES** (dos 12 aos 14 anos)



“

Um dos primeiros passos para transformar a escola em uma verdadeira comunidade de leitores é contar com um bom acervo.

”

Esta apostila é de propriedade do Instituto Brasil Solidário - IBS e encontra-se protegida por direitos autorais.

Sua reprodução com objetivo de multiplicação das ações do Programa de Desenvolvimento da Educação - PDE - é permitida, porém sempre preservando os direitos autorais e nunca para fins comerciais.

Nenhuma parte desta apostila pode ser reproduzida para venda ou distribuída comercialmente, nem poderá ser modificada ou incorporada em qualquer outro trabalho, publicação ou meio eletrônico.

Só é permitido o uso do conteúdo do material para fins educacionais. Sempre que houver citação ou reprodução de parte ou totalidade do conteúdo, deverá ser citada a fonte.

Nenhuma outra licença ou direitos relacionados com esta apostila são concedidos sem a autorização expressa do Instituto Brasil Solidário.





O Instituto Brasil Solidário - IBS dispõe de um acervo literário com foco na bibliodiversidade, com cerca de 500 títulos destinados à Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, que contemplem as práticas literárias de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o interesse dos alunos, com o objetivo de garantir frequência à biblioteca escolar e formação do leitor literário.

Além de constituir cada acervo de diferentes categorias de livro e diferentes gêneros, procuramos ainda selecionar os livros pelo critério de sua qualidade:

- **Qualidade textual**, que se revela nos aspectos éticos, estéticos e literários, na estruturação narrativa, poética ou imagética, numa escolha vocabular que não só respeite, mas também amplie o repertório linguístico de crianças na faixa etária correspondente à Educação Infantil;

- **Qualidade temática**, que se manifesta na diversidade e adequação dos temas, e no atendimento aos interesses das crianças, aos diferentes contextos sociais e culturais em que vivem e ao nível dos conhecimentos prévios que possuem;

- **Qualidade gráfica**, que se traduz na excelência de um projeto gráfico capaz de motivar e enriquecer a interação do leitor com o livro: qualidade estética das ilustrações, articulação entre texto e ilustrações, e uso de recursos gráficos adequados à criança na etapa inicial de inserção no mundo da escrita.

Foi ainda critério para constituição dos acervos a seleção, entre as obras consideradas de qualidade, as obras literárias, compostas por textos em prosa (novelas, contos, crônica, memórias, biografias e teatro), em verso (poemas, cantigas, parlendas, adivinhas), livros de álbum ficcional e não ficcional e livros de história em quadrinhos, de modo a atender a crianças e adolescentes em variados níveis tanto de compreensão dos usos e funções da escrita quanto de aprendizagem da língua escrita, possibilitando assim formas diferentes de interação com o livro, seja pela via da leitura autônoma pela criança (de livros só de imagens ou de livros em que a imagem predomina sobre o texto, estando este reduzido a poucas palavras), seja pela leitura mediada pelo professor.



Com a correta utilização das obras, é possível expandir o conhecimento dos estudantes, ampliar seus horizontes e fazê-los sentir a necessidade de acessar outras estações, como bibliotecas públicas. “Também é possível valorizar a produção própria dos alunos, que vão ser representados entre os autores tradicionais, e estimular a leitura pelo prazer, nas atividades em rodas de leitura.” Para o IBS é importante a qualidade dos livros que formam este acervo, que informações vão estar à disposição para pesquisa e leitura dos usuários, e como esses títulos se relacionam ao projeto pedagógico da escola.

“Principalmente em escolas públicas de regiões mais carentes, é interessante saber o que o aluno quer ler, mesmo que a obra faça parte da chamada literatura de massa. Em muitos casos, a família não tem dinheiro para comprar um livro novo e essa será a única chance de ele ter acesso ao livro. É claro que, na estante da biblioteca ou sala de leitura, ao lado de títulos como o Harry Potter ou Crepúsculo, precisam estar obras expressivas da literatura brasileira e internacional. Ouvir os professores ajuda também a escolher os títulos mais adequados à etapa de aprendizado das crianças e jovens”.

**(Maria José Nóbrega doutora em letras pela Universidade de São Paulo)**

Para apoiar e orientar o trabalho de escolha de educadores de todo o país, a equipe do IBS organizou este volume com indicações de um conjunto de títulos selecionados para leitores experientes com obras de alta qualidade estética e literária selecionados pelo IBS. Aqui, você vai encontrar livros de diferentes editoras, autores, ilustradores, projetos gráficos, gêneros e temáticas, que certamente irão contribuir para a ampliação de repertório e formação de leitores de qualidade.

Além disso, todas as obras apresentam uma resenha “uma indicação literária”. Tudo feito para orientar e facilitar a escolha dos mesmos pelos educadores e pelos alunos. Esperamos que você aproveite nossa seleção e que conte sempre com a nossa ajuda para levar as melhores experiências de leitura para você mediador da leitura literária e seus alunos!



## O que você vai encontrar neste volume?

### LIVROS PARA LEITORES EXPERIENTES

Seleção de livros para crianças nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

### Dos 12 aos 14 anos

Agora na pré-adolescência, a criança começa a ter consciência da sua própria personalidade. Nessa etapa, é ainda mais importante atentar-se aos tipos de leitura para cada idade. Nessa fase, eles se interessam por histórias sensacionalistas, mas também estão começando a apreciar enredos sentimentais. Aposte ainda em aventuras e jogos de RPG.

### ATENÇÃO

Essas categorizações por faixa etária não significam que os livros se restringem àquela idade, e sim que pede uma determinada fluência leitora (lembrando que essa fluência não está necessariamente relacionada ao texto escrito).



## Livro bom é para todas as idades?

Já que estamos falando sobre o tema das faixas etárias, impossível não discorrer sobre esta afirmativa genérica: "livro bom é para todas as idades". De fato, alguns livros considerados infantis possuem características que conversam com leitores de todas as idades, sejam crianças ou adultos. Eles trazem muitas camadas de leitura, figuras de linguagem, sensibilizam de diferentes modos leitores de diferentes idades e repertórios, sem apresentar barreiras que tornariam a leitura obscura a leitores menos experientes.

### Acolher em vez de afastar

Nessa busca pela aproximação, o caminho no IBS tem sido não apenas dar acesso a literatura infantil e juvenil de qualidade, mas também oferecer material de apoio aos professores, com informações sobre a leitura compartilhada, práticas leitoras, competência leitora e o universo da leitura em geral.

Nosso objetivo é auxiliar professores, mediadores da leitura e contadores de histórias a ultrapassarem esse obstáculo inicial, oferecendo acesso a livros infantis e juvenis com potência para os sensibilizarem, para que esses adultos possam, com gosto, aos poucos e conforme suas possibilidades, ler com e para seus alunos, realizar indicações literárias, fazer disso um prazer rotineiro, e então conhecê-los melhor em diversos aspectos, como na competência linguística. E só assim entender melhor as obras com maior potencial para encantar aquela criança.

Na prática, não importa se você chama de 12 aos 14 e se são leitores experientes. Se não tiver contato com a criança, se não a conhecer a fundo, nunca será totalmente certo nas indicações de obras. Por outro lado, quem é totalmente certo, se estamos adultos e crianças em constante transformação? O que se pode fazer enquanto projeto é oferecer um acervo e uma biblioteca diversificada, com temas e gêneros diversos, autores de diferentes origens, pensando em diferentes perfis de competência leitora, para que a criança experimente mundos que ultrapassem a barreira do conhecido, do "gosto" e "não gosto", ampliando seu repertório de leitura. Seu repertório de mundo. E, sim, isso já é muito.

Essa é a proposta: acolher e auxiliar nessa experiência, conversar caso a caso. Afinal, cada criança é única! Cada professor é único! Mas todos têm Direito à Literatura.



## IBS + Acervo Literário + ODS - Agenda 2030

Ao incluir no acervo literário IBS, indicar, compartilhar e promover títulos de livros que dialoguem com os objetivos da Agenda 2030, o Instituto Brasil Solidário é, também, uma vitrine da produção editorial para acervos de bibliotecas, escolas e ainda nos lares dos mediadores de leitura, crianças, jovens e alunos das escolas parceiras através dos diversos projetos desenvolvidos na área de incentivo à leitura - IBS.

Nosso objetivo com este caderno é também servir como um roteiro, aberto e provocador, para a ação de leitura mediada e compartilhada entre mediadores, crianças e adolescentes como prática de encontros afetivos proporcionados pela literatura, e de troca de conhecimentos, trazidos pelos ODS.

A literatura, como todas as artes, é vetor de mudança, a qual todos têm direito de conhecer e dela usufruir. O livro é uma fonte essencial de ideias para o desenvolvimento humano e todos os aspectos que nos fazem viver em harmonia com o planeta, e por isso o nosso contato com a leitura deve começar logo nos primeiros anos de vida. Quando crianças e jovens crescem em contato com os livros, elas certamente terão hábitos presentes e futuros que valorizam cada um dos objetivos propostos pela ONU na agenda 2030, e que podem transformar o mundo para melhor.

Assim, dentro da bibliodiversidade do acervo literário IBS indicamos a leitura de livros literários para levar mediadores de leitura, crianças e jovens a conhecerem os ODS, incluindo-os como protagonistas de atitudes e ações para uma convivência solidária.

Os títulos aqui selecionados e apresentados oferecem uma oportunidade especial para o diálogo com crianças e jovens. Além de levar a conhecer os ODS e seus desdobramentos, despertam o interesse por outras leituras ampliando o repertório, vocabulário e comportamento leitor e assim alcançamos o nosso foco principal a formação do leitor literário.

**Vamos ler? Desejamos excelentes leituras para todos!**

**Juntos Construimos!**

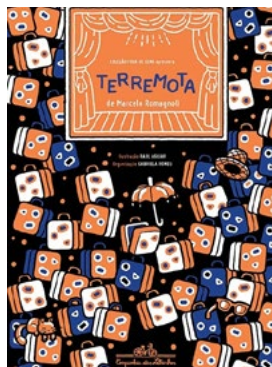




Crianças que já se tornaram grandes leitoras e se atrevem a ler obras mais complexas e longas

## 12 a 14 anos

Agora na pré-adolescência, a criança começa a ter consciência da sua própria personalidade. Nessa etapa, é ainda mais importante atentar-se aos tipos de leitura para cada idade. Nessa fase, eles se interessam por histórias sensacionalistas, mas também estão começando a apreciar enredos sentimentais. Aposte ainda em aventuras e jogos de RPG.



### Terremota

Escrito e ilustrado por: **Marcelo Romagnoli**

Editora: **Companhia das Letrinhas**

Maria, seu tio e o gato Platão estão prontos para viajar até à praia, quando uma tempestade interrompe os planos do grupo. Mas, a protagonista desta história não desistirá tão facilmente do passeio. E usará altas doses de imaginação e rebeldia para fazer valer algumas das suas vontades. Aos seus companheiros e ao leitor resta apenas embarcar na viagem à República de Terramota e viver as aventuras propostas pela adorável e inquieta menina.

### Dragões, maçãs e uma pitada de cafuné

de: **Susana Ventura e Helena Gomes**

Ilustrações: **Alexandre Camanho**

Editora: **Biruta**

Todo leitor experiente tem em seu repertório inúmeros contos de tradição oral, especialmente aqueles chamados de contos de fadas. Neste livro, temos contos pouco conhecidos, recolhidos de antologias das culturas russas, iugoslavas, chilenas, celtas e noruegueses para propor aos leitores reflexões sobre questões éticas que se apresentam aos personagens que compõem essa coletânea. Com uma linguagem clara e envolvente, as autoras trazem à luz dragões, trolls, maçãs douradas, fadas, reis, príncipe e princesas em enredos repletos de aventura, coragem e ousadia que irão encantar leitores de todas as idades.



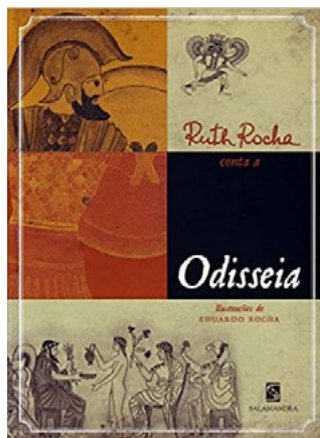


## Ruth Rocha conta a Odisseia

de: Ruth Rocha

Ilustrações: Eduardo Rocha

Editora: Salamandra



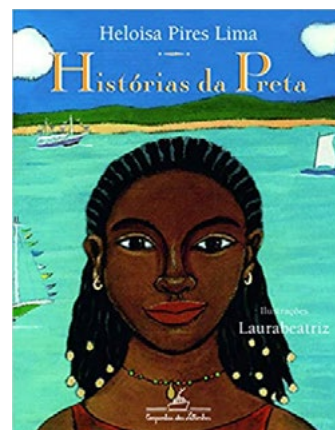
A Odisseia conta a viagem de Ulisses, de barco, para casa, depois de dez anos longe do filho Telêmaco e da esposa Penélope. Como se não bastasse ter lutado na Guerra de Troia (a Guerra de Troia é assunto do outro poema de Homero, a Ilíada), o herói grego ainda vai ter que encarar uma aventura de tirar o fôlego, já que Poseidon, o deus do mar, está bravo com Ulisses e por isso resolve dificultar seu regresso para sua Ítaca natal. Assim, Ulisses é obrigado a enfrentar os ciclopes, gigantes com um único olho no meio da testa; resistir às sereias, que seduzem os marinheiros para o fundo do oceano; ser hóspede de uma feiticeira, que transforma seus companheiros em porcos; e muitas coisas mais. Sem falar que, quando chega ao seu destino, precisa armar uma vingança contra os invasores de seu palácio. Tudo isso contado por um poeta genial de 27 séculos atrás e recontado agora pela Ruth Rocha, com seu estilo saboroso e único. As ilustrações de Eduardo Rocha, marido da Ruth, ajudam o leitor a chegar ainda mais para perto daquele mundo fantástico e inesquecível.

## Histórias da Preta

de: Heloisa Pires Lima

Editora: Cia. das Letras

Reunindo informação histórica, reflexão intelectual, estímulos ao exercício da cidadania e historinhas propriamente ditas (tiradas da mitologia africana, por exemplo), a autora fala sobre a população negra no Brasil, com a experiência de quem já foi alvo de racismo. As Histórias da Preta falam de um povo que veio para o Brasil à força. Homens, mulheres e crianças que foram arrancados de suas terras e tiveram de trabalhar como escravos. Perderam toda a liberdade, sofreram muito. No entanto, sobreviveram à escravidão e acabaram fazendo do Brasil sua segunda casa. Como é ser negro neste país? Faz diferença ou tanto faz? Título Altamente Recomendável pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil - FNLIJ 1998.



## Histórias de bobos, bocós, burraldos e paspalhões

Escrito e ilustrado por: Ricardo Azevedo

Editora: Ática

Inteligência, astúcia, esperteza, valentia... Os heróis deste livro não fazem a menor ideia do que essas palavras significam. Ao contrário de príncipes e guerreiros, os personagens das seis narrativas vivem fazendo trapalhadas e sendo passados para trás. Por serem tão humanos, conquistam os leitores à primeira vista.





**Histórias de lavar a alma**  
**de: Graziela Hetzel**  
**Ilustrações: Ana Raquel**  
**Editora: DCL**

Alguns escritores brasileiros contemporâneos, herdeiros lobatianos, resgatam o vigor de recontar contos de fadas, é o caso de Graziela Hetzel neste livro que reúne quatro contos repletos de simbologia. As ilustrações de Ana Raquel - fios, agulhas, retalhos, enfim, pontos cheios de leituras mensageiras da memória e saudade de um trabalho feminino de fiar, tecer e alinhar - formam um rico tecido de base para o bordado caprichoso dos contos de Graziela.

**O gato e o escuro**  
**de: Mia Couto**  
**Ilustrações: Marilda Castanha**  
**Editora: Cia. das Letras**

Com a mesma criatividade literária que o consagrou como autor de romances, Mia Couto estreia na literatura infantil com este miniconto sobre um gatinho e sua vontade de descobrir e explorar o mundo. "Somos nós que enchamos o escuro com nossos medos." Pintalgato vive sendo alertado pela mãe para que não ultrapasse a fronteira do dia. Mas ele, louco para descobrir o que se esconde sob a sombra da noite, decide se aventurar e acaba tendo um encontro inusitado com o escuro. Quando volta para a luz do dia, descobre que seu pelo, antes amarelo com pintinhas, está preto como a noite. Com ajuda da mãe, consegue perceber que o medo do escuro, na verdade, é o medo das "ideias escuras que temos sobre o escuro". Uma bela fábula sobre as aflições e o encantamento com o desconhecido. Nas palavras do autor: "A maior parte dos medos de que sofremos, crianças e adultos, foram fabricados para nos roubar curiosidade e para matar a vontade de querermos saber o que existe para além do horizonte".



**O barco das crianças**  
**de: Mario Vargas Llosa**  
**Ilustrações: Zuzanna Celej**  
**Editora: Alfaguara**



Desde que dirigiu a palavra ao solitário homem que contemplava o mar em frente à sua casa, a vida de Fonchito não foi mais a mesma. Todas as manhãs, antes de ir para o colégio, ele passou a sentar-se em um banco para ouvir as histórias do velho sobre um barco misterioso, repleto de crianças que partiram em direção à Jerusalém, no século XII, para resgatar a Cidade Santa das mãos do poder do Islã. A narrativa, repleta de aventuras, é contada em capítulos curtos que são interrompidos sempre no momento em que o menino precisa ir à escola. Por que somente algumas pessoas são capazes de ver essa embarcação? Afinal, é possível que o narrador dessa aventura estivesse naquele barco, permanecendo vivo para contar essa aventura, mesmo depois de tanto tempo? O aclamado autor peruano constrói essa narrativa convidando leitores de todas as idades a refletir sobre os desejos e crenças que movem os seres humanos, e o poder da fantasia como alimento que nos ajuda a embarcar nas mais improváveis viagens.





### **A floresta canta!**

**de: Berenice de Almeida, Magda Pucci**

**Ilustrações: Joana Resek**

**Editora: Peirópolis**

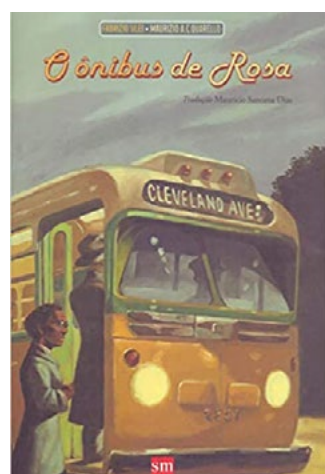
Nesse livro, as autoras Magda Pucci e Berenice de Almeida propõem uma fantástica viagem pelo Brasil por meio dos cantos de oito diferentes povos indígenas, apresentando ao leitor suas músicas, seus significados, seus instrumentos e rituais. Enquanto acompanha os registros da expedição no texto em formato de diário, o leitor pode conhecer também cada uma das melodias ouvindo o CD que acompanha a obra.

### **A árvore que dava dinheiro**

**de: Domingos Pellegrini**

**Editora: Moderna**

Os habitantes de Felicidade, município pequeno do interior do Brasil, vivem com invejável tranquilidade até o momento em que um velho avarento, antes de morrer, deixa uma herança inesperada: uma árvore que dá dinheiro. Ora, a euforia consumista que se espalha pela cidade quando essa árvore de flores extraordinárias é descoberta logo se transforma em depressão: as notas, tão perfeitas, tão novinhas, se esfumam completamente quando alguém as leva para além da ponte que delimita a fronteira do município. Não leva muito tempo até a televisão e os jornais descobrirem a árvore, fazendo com que a cidade voltasse a se encher de dinheiro, mas dinheiro de verdade, dinheiro que não se esfuma: as notas graúdas trazidas pela profusão de turistas ansiosos por rasgar e queimar dinheiro em Felicidade. Acontece que aquilo que parecia uma bênção se revela uma maldição: as árvores param de dar dinheiro e os turistas abandonam a cidade, deixando-a endividada e poluída, sofrendo os efeitos desastrosos dos investimentos econômicos exagerados, das enchentes e da erosão. Apenas algum tempo depois, algo volta a nascer das malfadadas árvores: não notas de dinheiro, mas frutos, deliciosos e suculentos, que ensinam àquela população cansada de tantos reveses a possibilidade de saborear coisas simples.



### **O ônibus de Rosa**

**de: Fabrizio Silei**

**Ilustrações: Maurizio A. C. Quarello**

**Editora: Edições SM**

"...Há sempre um ônibus que passa na vida de cada um de nós. Fique de olhos abertos: não vá perder o seu." Esse é o conselho dado por um avô ao seu neto, após lhe contar a história de uma mulher que com coragem e dignidade contribuiu para mudar a vida de seu povo. Seu nome era Rosa. Nesse livro o italiano Fabrizio Silei apresenta ao jovem leitor algumas das mudanças ocorridas na política racial dos Estados Unidos há mais de 60 anos, revelando a importância das escolhas individuais e da mobilização coletiva para a garantia de uma vida mais digna para todos os seres humanos. Uma leitura indispensável nos tempos atuais.





## Ponte para Terabítia

Escrito e ilustrado por: Katherine Paterson

Editora: Salamandra

Terabítia levou centenas de crianças e jovens ao cinema nas duas adaptações que foram feitas. É difícil ficar imune ao chamamento que ouvimos de Jess e Leslie para conhecer esse reino mágico que construíram com poucos recursos, mas infinitos sonhos. Katherine é autora experiente, detentora dos mais importantes prêmios literários do mundo e que demorou a ser reconhecida no Brasil. Preocupada em falar da passagem da infância para a vida adulta, seus temas abordam essa fase dolorida e por vezes traumáticas. Quatro ambientes compõem a narrativa e dão ao leitor elementos para avaliar e relativizar o que os aproxima e o que os repele: a casa de Jess, a casa de Leslie, a escola onde estudam e Terabítia. As duas crianças vivem em plena circulação nesses lugares tão diferentes e terão de passar por experiências e confrontos com pessoas e ideias muito distintas. Afinal, isso resulta no mundo como o temos e saber compreendê-lo faz parte da vida adulta. Sonho e realidade servidos densa e envolventemente.

## A invenção de Hugo Cabret

Escrito e Ilustrados por: Brian Selznick

Editora: Edições SM

Este é um livro que convida o leitor a se imaginar numa sala de cinema para acompanhar a misteriosa história de Hugo Cabret, um órfão fascinado por peças mecânicas, truques de mágico, pelos filmes que viu com o pai e pelas histórias que ele lhe contou. Um autômato, de que o pai não pôde concluir o conserto, cruzará o seu destino com os de tio Georges, da sobrinha Isabelle e do início do cinema fantástico. A história, que acontece na central de trem de Paris dos anos 1930, é contada por meio de duas linguagens intercaladas: a dos desenhos em preto e branco moldurados por bordas pretas cujos movimentos, afastamentos, aproximações e cortes lembram os de uma câmera; e a das palavras projetadas numa página branca de bordas pretas cujos parágrafos hora tomam páginas inteiras, hora apenas o centro. A obra foi adaptada no cinema por Martin Scorsese.



## A mentira da verdade

Escrito e ilustrado por: Joaquim de Almeida

Editora: Edições SM

Em todas as culturas, há mitos e lendas que contam sobre a origem do mundo e dos seres que nele habitam. Mas, você já imaginou como surgiram alguns opostos como o medo e a coragem, a mentira e a verdade? Nesse livro, Joaquim de Almeida adapta para os quadrinhos um mito iorubá, apresentando os leitores com uma narrativa cheia de movimentos e cores que convida à reflexão. Chama a atenção o modo como o autor escolheu representar cada um dos seres e sentimentos criados por Olofi, incluindo inúmeras referências à cultura africana nos desenhos. Uma obra que pode servir de porta para os leitores adentrarem o universo de uma das matrizes mais presentes na cultura de nosso país.



## Antologia ilustrada da poesia brasileira para crianças de todas as idades

**Organizado e Ilustrações: Adriana Calcanhotto**

**Editora: Edições de Janeiro**

Nessa obra, a cantora e compositora gaúcha compartilha seu amor à poesia, selecionando poemas de diferentes momentos da literatura brasileira dos séculos XIX e XX. Como o próprio título evidencia, adultos e crianças poderão conhecer, ou talvez revisitar, textos que fazem parte de suas memórias literárias, descobrindo os diferentes autores, temáticas e estilos. De presente, os leitores ainda poderão se deliciar com as divertidas e singelas ilustrações criadas por Adriana, além de conhecerem um pouco mais sobre os poetas nas pequenas biografias elaboradas pela organizadora. Um livro que se propõe a ser um portal para a poesia brasileira. A bibliografia citada no final da obra, apresenta ao leitor não só a origem dos poemas selecionados, mas a possibilidade de conhecer obras importantes de nossa literatura.



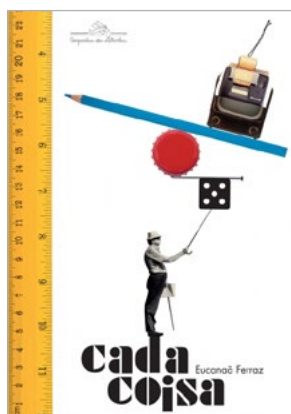
## Um amigo para sempre de: Marina Colasanti Ilustrações: Guazzelli Editora: FTD

Este livro é uma das obras-primas de Marina Colasanti, que estreou na literatura com uma linguagem poética e simbólica, num momento em que predominava a crítica social e política por meio da paródia dos contos de fada. Aqui, não se trata de um conto de encantamento, mas o encantamento - ou transcendência - está presente pelo modo de narrar um episódio da vida do escritor angolano Luandino Vieira: na prisão, em Cabo Verde, pacientemente, ele conquista a confiança e amizade de um pássaro. As ilustrações de Guazzelli ampliam os pontos de vista sobre a história, instigando a reflexão sobre confiança, amizade, liberdade e pequenas felicidades possíveis nas situações mais adversas.



## Cada coisa de: Eucanaã Ferraz Ilustrações: Eucanaã Ferraz e Raul Loureiro Editora: Companhia das Letrinhas

Alfinete, cotonete, janela, martelo, parafuso, régua, zíper... Para Eucanaã Ferraz, cada coisa pode conter um poema. Basta apenas que a poesia esteja nos olhos de quem as vê. Nesse livro, o autor cria um pequeno inventário poético dos objetos que povoaram sua infância, construindo textos que desafiam o leitor pela forma com que brincam com o sentido das palavras. A cada página, o cotidiano se reinventa. Seja pelo espanto causado pela forma como as coisas comuns são apresentadas ao leitor, seja pelo projeto gráfico que compõe uma parceria primorosa entre texto e imagem. Venceu o Prêmio Revista Crescer "Melhores livros 2017"

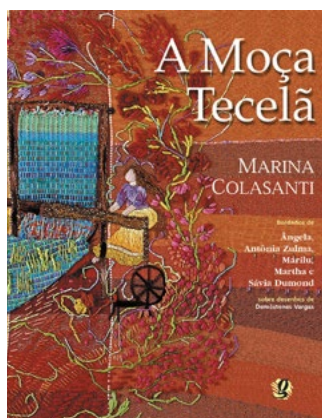


## A Moça Tecelã

de: Marina Colasanti

Desenhos de Demóstenes e trabalho artesanal das Irmãs Dumont

Editora: Global



Marina Colasanti, artesã da sintaxe, do jogo linguístico, dos sentidos simbólicos, ganha nesta publicação o trabalho de outros artesões - das irmãs Dumont, as bordadeiras, que transformaram em fios artesanais os desenhos de Demóstenes. Palavras, traços e tapeçarias se entrelaçam para levar o leitor, aparentemente, a um outro tempo. Tempo em que os homens, guerreiros, partiam para as batalhas e as mulheres encontravam na arte do tear o espaço para viver a longa e difícil espera. Porém, a moça não espera. A moça tecelã constrói no tear sua própria história. Nada lhe faltava. Ela própria trouxe o tempo em que se sentiu sozinha, e pela primeira vez pensou como seria bom ter um marido. Ao se descobrir infeliz, a moça tecelã, durante a noite, segurou a lançadeira ao contrário e desfez o marido.

## Raul da ferrugem azul

de: Ana Maria Machado

Ilustrações: Rosana Faria

Editora: Salamandra

Raul estava mesmo intrigado com aquelas manchas azuis que se espalhavam pelo seu corpo, ora apareciam nos braços, e ele não conseguia fazê-las sumir, mesmo lavando com xampu, álcool e até detergente. Ora - que susto! - estavam no pescoço, nas pernas, na língua e até na garganta! De tanto pensar, Raul deduziu: ele, Raul, tinha ferrugem azul! O mistério tinha que ter uma explicação. Em busca das respostas, o menino descobre como a dificuldade de reagir às pequenas - e grandes - violências do cotidiano marcam nosso espírito e nosso corpo. Depois de mais de meio milhão de exemplares vendidos, vários prêmios e publicação no exterior. 'Raul da ferrugem azul' está de volta, para encantar novas gerações de leitores.



## A Fantástica Fábrica de Chocolate

de: Roald Dahl

Ilustrações: Quentin Blake

Editora: WMF Martins Fontes



Muitas crianças e jovens certamente já assistiram o filme que narra a história desta fantástica fábrica de chocolate. Poucos sabem, no entanto, que as aventuras contadas nesse filme foram adaptadas do livro de um dos maiores escritores ingleses do século XX, Roald Dahl. Neste livro ele conta a história de Charlie Bucket que adora chocolate. Sr. Willy Wonka, o mais incrível inventor no mundo, está abrindo os portões de sua Fantástica Fábrica de Chocolate a cinco crianças sortudas. É um prêmio de uma vida! Charlie precisa apenas de um Cupom Dourado, e essas guloseimas poderão ser todas dele.



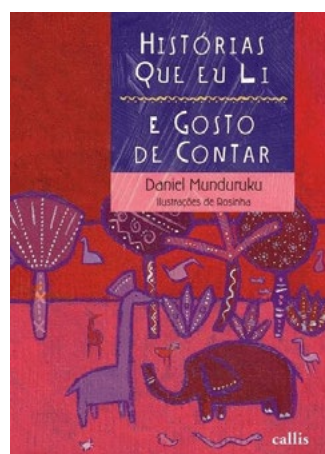
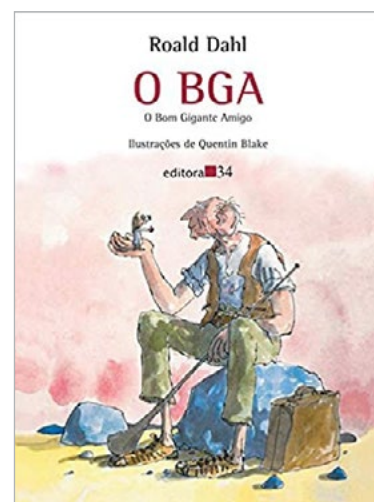


**Histórias de Índio**  
**de: Daniel Munduruku**  
**Ilustrações: Laurabeatriz**  
**Editora: Cia. Das Letrinhas**

Um conto sobre a cultura munduruku, crônicas e depoimentos sobre as experiências vividas pelo autor no chamado “mundo dos brancos”, além de informações gerais sobre a diversidade étnica do Brasil indígena. Na primeira parte esse livro traz um conto da cultura munduruku. “O menino que não sabia sonhar” fala de Kaxi, um garoto como outro qualquer, exceto pelo fato de o pajé tê-lo escolhido como seu sucessor. Para ser iniciado nos segredos da pajelança, o pajé lhe ensina que é preciso sonhar, pois nos sonhos residem os grandes mistérios da vida. Aqui, talvez pela primeira vez no Brasil, a cultura indígena é apresentada do ponto de vista de um dos seus integrantes. Em seguida, o autor relata com bom humor suas experiências no “mundo dos brancos” e comenta a situação dos povos indígenas no Brasil. A edição inclui desenhos de crianças indígenas e fotos de aldeias mundurukus.

**O BGA - O bom gigante amigo**  
**de: Roald Dahl**  
**Ilustrações: Quentin Blake**  
**Editora: Editora 34**

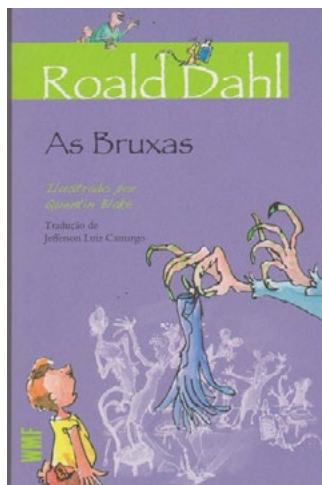
Ao acordar, Sofia dá de cara com o ser humano mais alto que já vira. O que ela não sabia é que ninguém pode ver um gigante sem se tornar seu prisioneiro. Ela vai parar na Terra dos Gigantes, sob os cuidados do Bom Gigante Amigo. Lá, conhece gigantes assustadores e, com a ajuda do BGA e da rainha da Inglaterra, inventará um plano para enfrentá-los.



**Histórias que eu li e gosto de contar**  
**de: Daniel Munduruku**  
**Ilustrações: Rosinha**  
**Editora: Callis**

Nesse livro, Daniel Munduruku, escritor pioneiro em compartilhar histórias de diferentes povos indígenas por meio da literatura infantil e juvenil, compartilha diferentes narrativas que ouviu e viveu ao longo da sua vida. A coletânea amplia a representação do leitor sobre o que se espera de um autor indígena, apresentando textos variados que fazem parte, inclusive, do repertório de povos europeus e de outras culturas. Chama a atenção o modo como o autor constrói uma obra que oferece ao leitor a possibilidade de conhecer parte de seu repertório, mostrando as diferentes influências presentes em seu trabalho.





**As Bruxas**  
**de: Roald Dahl**  
**Ilustrações: Quentin Blake**  
**Editora: WMF Martins Fontes**

Bruxa de verdade nem parece bruxa. E aí está o perigo. Como é que a gente vai saber quem é bruxa e quem não é? Pois este livro conta a história de um menino que, de tanto se meter em encrenca com bruxas, acabou especialista no assunto.

**Malala: a menina que queria ir para a escola**  
**de: Adriana Carranca**  
**Ilustrações: Bruna Assis Brasil**  
**Editora: Companhia das Letrinhas**

Malala é uma garota que, desde cedo, aprendeu a importância da liberdade e ter reconhecido seus direitos. No entanto, o fato de ter nascido em um país controlado por um grupo extremista chamado Talibã, quase a fez perder a vida. Essa é a história contada pela jornalista Adriana Carranca no primeiro livro reportagem escrito para crianças. Com linguagem acessível, a autora nos convida a fazer uma viagem ao Paquistão, descobrindo a diversidade da vida e a cultura de um povo que ainda é um mistério para o Ocidente. Vivendo por um tempo na região onde nasceu Malala, Adriana entrevistou seus amigos e conhecidos para nos ajudar a conhecer uma menina, que além de ser a mais jovem ganhadora do Prêmio Nobel da Paz, nos ensina o valor de lutar pelo que acreditamos.



**Meu pai é um homem pássaro**  
**de: David Almond**  
**Ilustrações: Polly Dunbar**  
**Editora: WMF Martins Fonte**

Para os filhos, os pais sempre serão seres especiais e dotados de superpoderes: o de amparar, de acolher, de brincar e, principalmente, de estar perto e fazer-se presente. Nesse livro, David Almond nos conta a história de Lizzie - uma menina que tem um pai que, desde a morte de sua mãe, acredita ser um pássaro e vive como um: corre, grasna, come minhocas, ensaia voos e faz seu próprio ninho. Esses comportamentos, que poderiam causar espanto e vergonha, são acolhidos pela menina, que encontra nessa fantasia uma oportunidade para aproximar-se de seu pai, habitando o seu mundo particular. As ilustrações de Polly Dunbar conferem ainda mais poesia e graça a essa narrativa sobre o amor e aceitação da diferença.







**Mitos gregos**  
**de: Nathaniel Hawthorne**  
**Ilustrações: Walter Crane**  
**Editora: Zahar**

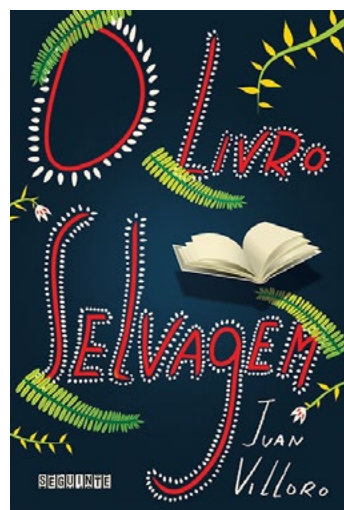
Talvez nenhuma outra cultura tenha influenciado tanto os povos ocidentais como a cultura grega. Muitos heróis, narrativas e expressões que fazem parte de nossa tradição oral tiveram sua origem nas histórias extraordinárias dos deuses e heróis da mitologia grega. Nesse livro, o aclamado escritor norte-americano Nathaniel Hawthorne fez uma adaptação primorosa de algumas das principais narrativas gregas, apresentando-as ao jovem leitor. O texto cuidadosamente traduzido e as imagens originais, criadas por um dos grandes nomes da ilustração do século XIX, tornam essa obra um presente perfeito para todos aqueles que desejam conhecer algumas das mais conhecidas histórias de aventura e coragem que inspiraram muitas outras narrativas contemporâneas.

## O caixão rastejante e outras assombrações de família

**Escrito e ilustrado por: Angela-Lago**

**Editora: Companhia das Letrinhas**

Quem nunca ouviu uma história de assombração envolvendo alguém conhecido, levante a mão! Nesse livro, a mineira Ângela-Lago mostra que conhece muitas narrativas onde o riso e o espanto caminham juntos. Com uma estrutura que remete aos causos contados pelos familiares envolvendo parentes próximos, os dez contos que compõem essa coletânea abordam o sobrenatural, sem abrir mão do humor tão característico da autora. Merece destaque a brincadeira proposta nas ilustrações que misturam fotografias e desenhos, nos quais Ângela aparece representando, de maneira divertida, cada um dos protagonistas dos contos.



**O livro selvagem**  
**de: Juan Villoro**  
**Editora: Seguinte**

O livro selvagem, do escritor mexicano Juan Villoro, é a história de Juan, um adolescente de 13 anos que precisa passar as férias na casa do excêntrico tio Tito, mas é, especialmente, a história da aventura dos livros, tornados personagens dentro da magnífica biblioteca do tio. Com muita sensibilidade, Juan aceita o desafio de encontrar o livro selvagem em meio ao labirinto de estantes, participando da vida movimentada dos livros. A influência das leituras na casa do tio se faz notar não só pela quantidade de volumes, mas também pelas receitas curiosas que levam o nome de grandes clássicos da literatura, como o saboroso peixe à Moby Dick. A obra é repleta de passagens que nos fazem pensar sobre a relação especial existente entre livros e leitores.





**O pássaro na gaiola**  
**de: Vincent van Gogh**  
**Ilustrações: Javier Zabala**  
**Editora: Pequena Zahar**

Como se sente um pássaro engaiolado em relação aos pássaros livres? O que mais deseja um pássaro na gaiola quando a primavera chega? Estas são algumas das perguntas que a carta do pintor Vincent van Gogh ao seu querido irmão Théo expressam de forma sensível, delicada e comovente. As emoções do pássaro solitário na gaiola contrapostas a dos bandos de pássaros que vivem em espaços públicos são transfiguradas poeticamente pelas belíssimas ilustrações do espanhol Javier Zabala.

**O Pequeno Príncipe**  
**Escrito e ilustrado por: Antoine de Saint-Exupéry**  
**Editora: Harpercollins Brasil**

Um piloto forçado a aterrissar no deserto do Saara encontra um pequeno príncipe, recém-chegado de um planeta distante. As sábias, encantadoras e inesquecíveis histórias contadas pelo pequeno príncipe falam de seu próprio planeta, com seus três vulcões e uma flor presunçosa. Uma história profunda, para todas as idades, ilustrado com as aquarelas do próprio Saint-Exupéry. Uma história atemporal, que vem cativando leitores desde sua publicação, O pequeno príncipe é um dos maiores clássicos da literatura francesa. Sempre presente nas listas de best-sellers, já foi publicado em mais de 250 idiomas, e tornou-se o livro mais lido e mais traduzido na literatura internacional. Esta edição inclui dados sobre a vida e a obra de Saint-Exupéry, conta ainda com uma inovação editorial: é a única a trazer as ilustrações posicionadas fielmente à sequência da própria narrativa.



**O piloto e o Pequeno Príncipe**  
**Escrito e ilustrado por: Peter Sís**  
**Editora: Companhia das Letrinhas**



Nessa obra, somos convidados a conhecer a biografia do autor de um dos livros mais famosos de todo o mundo - O Pequeno Príncipe. Com seu estilo característico, que mistura informações históricas a desenhos repletos de detalhes e metáforas, Peter Sís constrói uma rica poesia visual, traçando diferentes possibilidades de leitura. Se o leitor escolher correr os olhos pelos textos dos rodapés, conhecerá os principais episódios da vida de Antoine de Saint Exupéry. Se observar as informações contidas nos textos que circundam algumas ilustrações, descobrirá inúmeras curiosidades sobre o autor. E, se mergulhar pelos detalhes escondidos em cada uma das imagens, a viagem - com certeza - o levará a lugares incríveis como aqueles pelos quais passou o criador de um dos personagens mais amados da literatura infantil e juvenil.

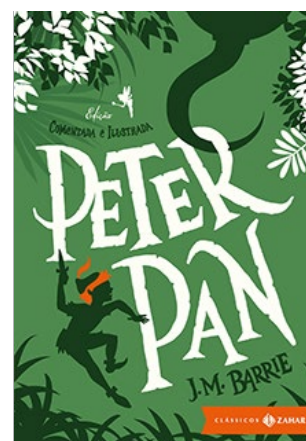


**Terra de cabinha**  
**de: Gabriela Romeu**  
**Ilustrações: Samuel Macedo e Sandra Jávera**  
**Editora: Peirópolis**

Nessa obra primorosa, a jornalista Gabriela Romeu compartilha com todos os leitores os tesouros recolhidos em suas andanças pelo sertão do Brasil. É desse lugar cheio de mistério e poesia que ela nos faz conhecer a vida de meninos e meninas encantados: os chamados cabinhas. Construindo uma espécie de livro-baú, a autora revela as paisagens, as canções, os brinquedos e as brincadeiras experimentados por crianças de um Brasil desconhecido para muitos. O texto sensível funciona como uma espécie de convite e provocação: e se fizéssemos o inventário de nossa infância? O que possuímos de mais genuíno em nosso brincar? Que mundos construímos em nossas brincadeiras? As fotografias de Samuel Macedo e as ilustrações de Sandra Jávera ampliam o olhar, abrindo janelas para essa deliciosa viagem pela terra dos cabinhas.

**Peter Pan**  
**de: J.M. Barrie**  
**Ilustrações: F.D. Bedford**  
**Editora: Zahar**

“Todas as crianças crescem, menos uma.” Assim começa a história de Peter Pan e a família Darling em sua fantástica viagem pela Terra do Nunca. Acompanhados pelos meninos perdidos, uma fada muito ciumenta, crocodilos, piratas e sereias, eles enfrentam o terrível Capitão Gancho, descobrem seus próprios medos e convidam os leitores a experimentar uma aventura daquelas! Essa edição contém a história completa, sem cortes ou mudanças. Além disso, as páginas são ricamente ilustradas pelas imagens feitas em 1911 para a primeira edição e é possível encontrar, ao longo do texto, algumas notas explicativas (pequenos recados) que podem ajudá-lo a compreender ainda mais esse clássico.



**A Bela e a Fera**  
**de: Madame de Beaumont e Madame de Villeneuve**  
**Editora: Zahar**

Diz Ana Maria Machado que os clássicos são livros que “conseguem ser eternos e sempre novos” e que quando se tem o privilégio de conhecê-los em sua versão original é como se os víssemos pela primeira vez. A edição primorosa produzida pela Editora Zahar apresenta uma tradução cuidadosa e um prefácio com informações muito interessantes sobre a origem dessa belíssima história que encantou e continua surpreendendo adultos e crianças em todo o mundo. Além do enredo repleto de conflitos e passagens muitas vezes desconhecidas por grande parte dos leitores, a obra ainda contém uma seleção de imagens criadas por renomados ilustradores de contos de fadas.



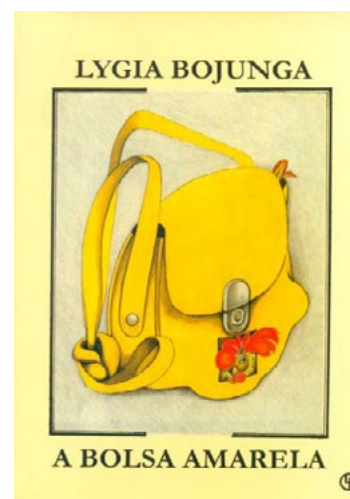


**Corda bamba**  
**de: Lygia Bojunga Nunes**  
**Ilustrações: Regina Yolanda**  
**Editora: Casa Bojunga**

O talento de Lygia Bojunga para construir narrativas arrebatadoras é reconhecido em todo o mundo. São inúmeros os prêmios que suas obras receberam. Nesse livro, Lygia nos conta a história de Maria: uma menina, filha de dois artistas de circo que, de volta à casa de sua avó, reencontra seu passado, tendo a chance de reconciliar-se com as escolhas feitas por seus pais e construir uma nova história para si. Com um texto ágil e fluido, a autora trata de temas profundos, criando uma trama complexa que não subestima a inteligência dos leitores.

**A bolsa amarela**  
**de: Lygia Bojunga Nunes**  
**Editora: Casa Bojunga**

A Bolsa Amarela já se tornou um 'clássico' da literatura infantojuvenil. É o romance de uma menina que entra em conflito consigo mesma e com a família ao reprimir três grandes vontades (que ela esconde numa bolsa amarela) - a vontade de crescer, a de ser garoto e a de se tornar escritora. A partir dessa revelação - por si mesma uma contestação à estrutura familiar tradicional em cujo meio 'criança não tem vontade' - essa menina sensível e imaginativa nos conta o seu dia a dia, juntando o mundo real da família ao mundo criado por sua imaginação fértil e povoado de amigos secretos e fantasias. Traduzido em vários idiomas, o livro foi encenado em teatros do Brasil, Bélgica e Suécia.



**A mãe D'água**  
**de: Lenice Gomes**  
**Ilustrações: Graça Lima**  
**Editora: DCL**



O mar, carregado de lendas, empresta seu cenário de sonhos, amores e encantamentos ao mito A mãe d'água, recontado por Lenice Gomes e ilustrado por Graça Lima. A princesa dessa história cheia de metáforas cresceu com os olhos cravados no mar à espera de seu príncipe encantado. Durante essa espera, bordava uma colcha de linho branco que parecia não ter fim e entoava canções do mar que ouvia quando criança... A mãe d'água é uma lenda em que a água salgada do mar e as lágrimas se confundem. As ilustrações, ricas em detalhes e alegorias, representam a magia entre homem e natureza.



## Extraordinário

de: R. J. Palácio

Editora: Intrínseca



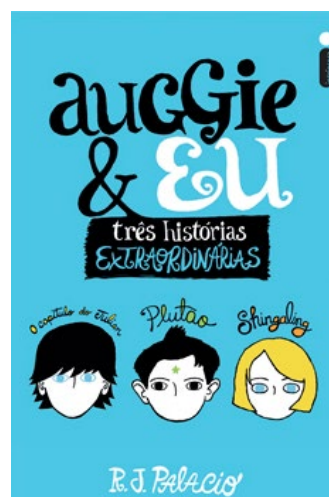
August Pullman, o Auggie, nasceu com uma síndrome genética cuja sequela é uma severa deformidade facial, que lhe impôs diversas cirurgias e complicações médicas. Por isso ele nunca frequentou uma escola de verdade... até agora. Todo mundo sabe que é difícil ser um aluno novo, mais ainda quando se tem um rosto tão diferente. Prestes a começar o quinto ano em um colégio particular de Nova York, Auggie tem uma missão nada fácil pela frente: convencer os colegas de que, apesar da aparência incomum, ele é um menino igual a todos os outros. Narrado da perspectiva de Auggie e também de seus familiares e amigos, com momentos comoventes e outros descontraídos, Extraordinário consegue captar o impacto que um menino pode causar na vida e no comportamento de todos, família, amigos e comunidade - um impacto forte, comovente e, sem dúvida nenhuma, extraordinariamente positivo, que vai tocar todo tipo de leitor.

## Auggie & eu

de: R. J. Palácio

Editora: Intrínseca

Auggie & Eu é uma extensão do romance Extraordinário, que já encantou milhares de leitores. Neste novo livro, Julian, Christopher e Charlotte, personagens da vida de Auggie, narram seus encontros e desencontros com o amigo extraordinário em três contos diferentes. O capítulo do Julian dá voz a um personagem controverso: o menino que liderava o bullying contra Auggie na escola. Enfim temos a oportunidade de entender o que o levou a agir dessa forma e o que Julian pensa das próprias ações. Em Plutão, o narrador é Christopher, o primeiro amigo de Auggie. Os dois meninos compartilham lembranças da infância e, apesar de terem se distanciado, aprendem que boas amizades sempre valem um esforcinho a mais. Shingaling mostra Auggie pelos olhos de Charlotte, a única menina entre as três crianças escolhidas para apresentar a Auggie a escola. Com ela entramos no universo das garotas e vemos como a chegada de Auggie afetou as relações entre elas.



## Alice

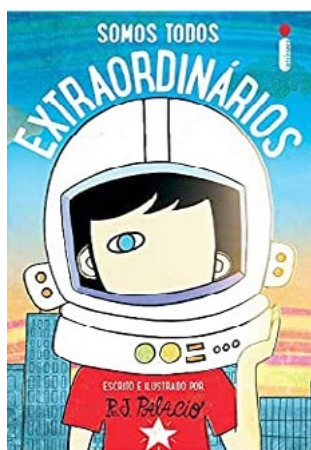
de: Lewis Carroll

Editora: Zahar



Passados 150 anos da publicação original, a clássica história de uma menina chamada Alice, que entra em uma toca atrás de um coelho falante e cai em um mundo de fantasia, continua popular. Essa charmosa edição de bolso, com capa dura e ilustrações originais de John Tenniel, reúne Aventuras de Alice no País das Maravilhas e sua continuação, Através do espelho e o que Alice encontrou por lá.





## Somos todos extraordinários

de: R. J. Palácio

Editora: Intrínseca

Extraordinário é um romance apaixonante e inspirador, que já tocou a vida de quase meio milhão de leitores só no Brasil. Publicada pela primeira vez em 2013, a história que acompanha o carismático Auggie Pullman, um menino de dez anos com uma grave deformidade facial que começa a frequentar a escola pela primeira vez, ganha agora uma edição dedicada às crianças, cuidadosamente pensada e elaborada com a intenção de levar a elas a forte mensagem de inclusão e gentileza que a autora R. J. Palácio imprimiu à sua obra. Resgatando elementos da história original e inserindo os personagens em um mundo ilustrado que representa a imaginação do menino, *Somos todos extraordinários* vai deliciar todos os que já se emocionaram e os que ainda vão se emocionar com essa incrível história de superação, amizade e, acima de tudo, amor.

## Como as histórias se espalharam pelo mundo

de: Rogério Andrade Barbosa

Editora: DCL

Numa viagem mágica, Rogério Andrade Barbosa e Graça Lima nos transportam ao continente africano, com suas múltiplas faces, cores, cheiros, sons, gestos e formas. O fio condutor desta história é um ratinho, que tudo ouve e tudo vê. Ele observa as múltiplas faces dos diversos grupos humanos que habitam o continente africano, em suas atividades cotidianas. Pelo olhar atento desse ratinho, os costumes, a religiosidade, as atividades econômicas, as histórias e o universo cultural de diferentes povos vão sendo mostrados. 'Como as histórias se espalharam pelo mundo' é uma viagem a lugares desconhecidos e misteriosos...



## Contos de adivinhação

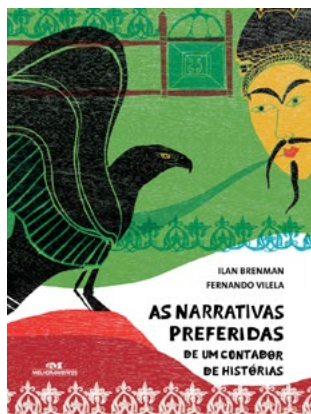
de: Ricardo Azevedo

Editora: Ática



A obra apresenta seis narrativas recolhidas da cultura popular brasileira - 'O rei que não sabia ser feliz'; 'A princesa que só se casava com quem se escondesse e ela não visse'; 'O soldado que jogava baralho'; 'O amigo rico, o amigo pobre e a moça bonita'; 'A árvore que sabia adivinhar' e 'Aventuras de João Grilo'. Todas elas têm características que são peculiares do conto popular, primando pelo sujeito criativo, esperto e às vezes até com certa malandragem típica do anti-herói, capaz de solucionar enigmas e se sair bem das situações mais inusitadas. Em 'Contos de adivinhação' apresentam-se os tradicionais reis e príncipes ao lado de pessoas simples do sertão, com histórias que transmitem mensagens sobre a vida e a natureza.





## As narrativas preferidas de um contador de histórias de: Ilan Brenman

**Ilustrações: Fernando Vilela**

**Editora: Melhoramentos**

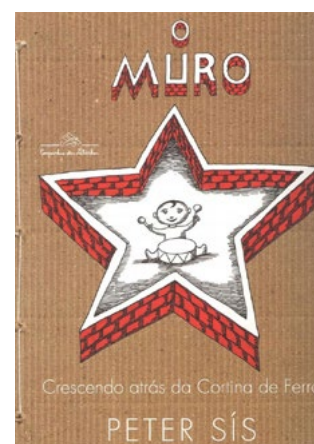
Na reunião destes contos, narrados por Ilan Brenman e ilustrados por Fernando Vilela, encontre a tradição narrativa de diferentes povos ao redor do mundo. Descubra (ou redescubra) mitos gregos, contos africanos e asiáticos, até histórias brasileiras: a cada página, uma nova emoção e uma nova reflexão. Com humor e uma linguagem atual, este livro convida o leitor a participar do ritual ancestral que é a arte de contar histórias. Escolha a sua preferida e passe-a adiante!

## O muro crescendo atrás da cortina de ferro

**Escrito e ilustrado por: Peter Sís**

**Editora: Companhia das Letrinhas**

Neste livro, Peter Sís - vencedor do Prêmio Hans Christian Andersen em 2012 - conta a história da repressão comunista até a queda do Muro de Berlim, em 1989. Quando sonhar parecia impossível e quase tudo era proibido, Peter Sís encontrou uma forma de sobreviver registrando suas ideias em textos e desenhos repletos de poesia e humor, compartilhando-os com os jovens leitores deste premiado livro. Utilizando diferentes recursos visuais, o autor criou uma obra que possibilita inúmeras leituras para descobrir cada uma das pistas escondidas nas incríveis imagens produzidas pelo autor.



## Alice no país da mentira

**de: Pedro Bandeira**

**Editora: Moderna**

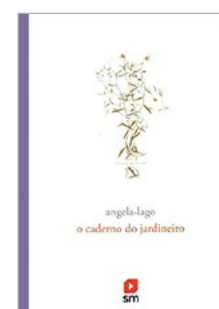
Alice entrou no sótão da casa da avó, sentou-se e olhou para o espelho. Começava ali uma aventura e tanto, que a levaria para o País da Mentira, para o País da Verdade - e para descobertas importantíssimas na vida de toda criança. Aprender a escolher, por exemplo. E a assumir a responsabilidade pelas escolhas. Um livro delicioso, que estimula a criatividade, a imaginação e a reflexão.

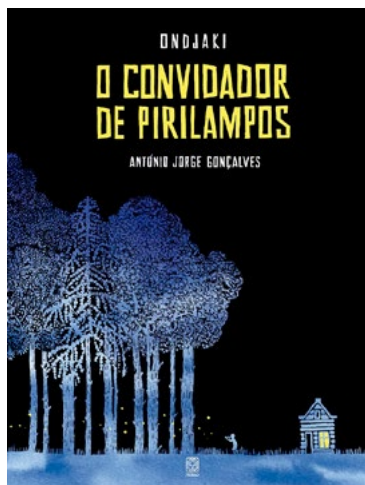
## O caderno do jardineiro

**Escrito e ilustrado por: Angela-Lago**

**Editora: Edições SM**

O livro reúne poemas sobre os mais diversos tipos de flores, escritos e ilustrados pela própria autora. Repleta de significação, a flor é a metáfora utilizada para tratar de temas ligados à existência humana, como a passagem do tempo, a transitoriedade, a fragilidade.





## O convidador de pirilampos

Escrito por: Ondjaki

Ilustrado por: Antonio Jorge Gonçalves

Editora: Pallas

O que se pode fazer de tão bacana quando não temos a tecnologia presente? Sutilmente se coloca essa questão quando temos tempo para criar e observar o que está ao nosso redor. Neste livro, Ondjaki narra a história de um menino e seu avô que, com uma bela cumplicidade, compartilham descobertas da natureza pela observação e da “cientistação” das coisas. Este livro é inspirado na temática “estórias sem luz elétrica”.



## O fantástico mistério de feiurinha

Escrito por: Pedro Bandeira

Ilustrado por: Avelino Guedes

Editora: Moderna

Você se lembra, não é? Quase todas as histórias antigas que você leu terminavam dizendo que a heroína se casava com o príncipe encantado e pronto. Iam viver felizes para sempre e estava acabado. Mas o que significa “viver feliz para sempre”? Significa casar-se, ter filhos, engravidar e reunir a família no domingo para comer macarronada? Quer dizer que a felicidade é não viver mais nenhuma aventura? Como é que alguém pode viver feliz sem aventuras? Ah, não pode ser! Não é possível que heróis e heroínas tão sensacionais tenham passado o resto da vida assistindo ao tempo passar feito novela de televisão. É preciso saber o que acontece depois do fim. Pois agora você vai ter essa oportunidade! Conheça todos os mistérios que acontecem depois do fim!

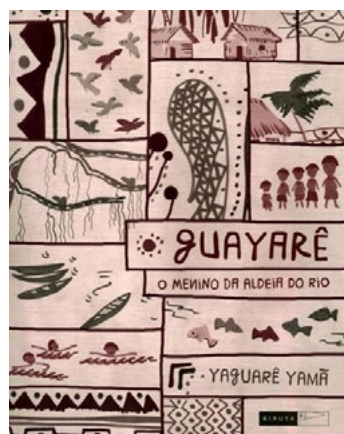


## Guayarê: o menino da aldeia do rio

Escrito por: Yaguarê Yamã

Ilustrado por: Yaguarê Yamã

Editora: Biruta



Conhecer sobre a história dos povos indígenas, seus costumes, suas tradições, e suas línguas, é também conhecer sobre nossa própria história, pois eles são os povos originários do Brasil. O que é um adulto para você? Para o povo maraguá, uma criança se torna adulta entre os treze e quinze anos de idade. Essa passagem é celebrada com rituais que já são uma tradição da tribo. No livro de Yaguarê Yamã, o menino Guayarê, de apenas sete anos, vai lhe contar esse e outros costumes da tribo maraguá: como organizam suas atividades do dia a dia, a vida às margens do rio Abacaxis e o modo como se divertem em meio à natureza. \* Livro bilíngue: português/maraguá.







## Duas vidas, dois destinos

Escrito por: Katherine Paterson

Traduzido por: Ana Maria Machado

Editora: Salamandra

Esta é a história das irmãs Louise e Caroline, gêmeas de nascimento, mas separadas por destinos tão diversos. Narrada por Louise, a história conta como, em sua visão, a irmã Caroline fica com a melhor parte de tudo. Até que Louise decide lutar por um lugar no mundo que seja só seu. A importância da obra de Katherine Paterson tem sido amplamente celebrada. Foi vencedora em 1998 do Prêmio Hans Christian Andersen pelo conjunto das obras. Entre seus livros estão Ponte para Terabithia, vencedor na medalha Newbery em 1978, A grande Gilly Hopkins, Menção Honrosa Newbery e ganhador do Prêmio Nacional do Livro dos Estados Unidos em 1979, e O mestre das marionetes, que ganhou esse mesmo prêmio em 1977, e faz parte desta mesma coleção no Brasil.

## Em busca da feição real

Escrito Por: Jo Yong

Ilustrado por: Jam San

Traduzido por: Jae Hyung Woo

Editora: Intrínseca

Era uma vez um castelo nas profundezas de uma floresta. Nele viviam três crianças que tiveram suas feições reais roubadas por uma bruxa. Com o passar do tempo, elas decidem que, para serem felizes novamente, precisam recuperar seus rostos. Então embarcam em uma jornada repleta de desafios e de encontros surpreendentes, que vai lhes ensinar que para sermos felizes de verdade precisamos de coragem para nos livrarmos de nossas máscaras.



## Fuga da Biblioteca do Sr. Lemoncello

Escrito por: Chris Grabenstein

Traduzido por: Ananda Alves

Editora: Bertrand Brasil

Kyle é um menino fanático por todos os tipos de jogos - de tabuleiro, palavras-cruzadas e principalmente videogames e que vive na sombra dos dois irmãos, um atleta e outro um gênio. Seu ídolo, Luigi Lemoncello, o mais famoso, criativo e excêntrico criador de jogos, também é o responsável pelo projeto da nova biblioteca da cidade. E o melhor: o próprio Sr. Lemoncello estará presente na especial e exclusiva noite de inauguração, na qual apenas doze crianças seriam convidadas. Quando Kyle descobre isso, faz de tudo e, com a ajuda da sorte também, acaba sendo uma das sortudas crianças que vão passar a noite na biblioteca repleta de jogos. Quando amanhece, no entanto, todas as portas estão trancadas! Agora, Kyle e as outras crianças terão que solucionar cada pista e decifrar cada charada para encontrar a saída secreta.





**Obras de Edgar Allan Poe**  
**Escrito por: Edgar Allan Poe**  
**Editora: Pandorga Editora**

Numa ilha próxima à Carolina do Sul, um mistério se desenvolve com a descoberta surpreendente de um escaravelho de ouro. Enquanto William Legrand, seu criado e um amigo saem em busca de respostas, o inesperado pode acontecer, em uma aventura recheada de fortes emoções e suspense. Às bordas da sanidade ou loucura, o escaravelho os guiará em uma mensagem secreta até algo inimaginável. Esse é o conto principal no livro, mas você também poderá se deliciar com outras de suas histórias: "O gato preto e outras histórias" e "O corvo e outras histórias".

**Contos Tradicionais do Brasil**

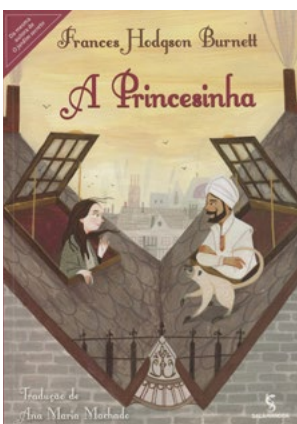
**Escrito por: Luís da Câmara Cascudo**  
**Editora: Global**

Os contos tradicionais têm sido, e já foram essencialmente, as primeiras fontes de imaginação poética infundidas logo na infância das pessoas, que também costumam apreciá-los em qualquer idade. Construídos de forma espontânea ou relativamente dirigida, atendem a diversos fins: divertir, educar, amedrontar, exercitar a memória, preservar histórias de heróis etc. Essa edição dos contos recolhidos por Câmara Cascudo apresenta uma categorização que orienta a leitura, num trabalho cuidadoso que ordena e imprime relevância a essas histórias que ajudam a definir o caráter do povo brasileiro. "Maria Gomes"; "Couro de piolho" e "O papagaio real" estão entre as mais conhecidas e que até já ganharam edição autônoma. Outras, além de enigmáticas, são dotadas de alto teor psicológico, como o conto "O marido da Mãe D'Água", que trata da precipitação na formação de casais atraídos pela ambição e pela aparência, mas sem nenhuma afinidade de espírito.



**A Princesinha**

**Escrito por: Frances Hodgson Burnett**  
**Ilustrado por: Rebecca Green**  
**Editora: Salamandra**



Quando Sara Crewe chegou, acompanhada pelo pai, ao Seletto Seminário para Senhoritas de Miss Minchin parecia mesmo uma princesa. Era rica, usava roupas refinadas e logo passou a gozar de privilégios que as outras alunas não tinham. Mas o que tinha de mais especial era sua capacidade de sonhar. As histórias que conhecia dos livros que lia ou de quando havia vivido na Índia com seu pai encantavam a maior parte das meninas da escola. Mas a vida prega peças nas pessoas, muitas vezes para testar sua integridade. E Sara precisou de toda a sua imaginação para continuar se sentindo uma princesa em meio à solidão, ao frio e à fome do velho sótão onde, de repente, foi obrigada a viver; de toda a bondade para não deixar endurecer o coração; e de toda a capacidade de acreditar na Mágica para salvar a si mesma e a outras pessoas que viviam ao seu lado.





## Eu estou aqui: crianças que deixaram seus países para começar uma nova vida no Brasil

Escrito por: Maísa Azkzuk

Editora: Panda Books

A vida de um imigrante: como é morar em um novo país, aprender uma nova língua, fazer novos amigos... Essa é a história de Sebastien, que veio do Haiti, de Rimas, nascida na Líbia, e de outras dez crianças que você irá conhecer que precisaram deixar a sua terra natal por diferentes motivos extremos como: guerra civil, conflitos políticos, desastre natural ou crise econômica, lutando por seu lugar no mundo.



## O Jardim Secreto

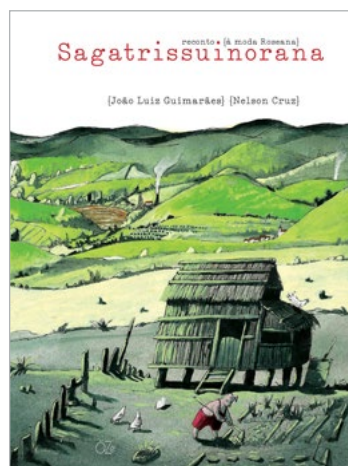
Escrito por: Frances Hodgson Burnett

Ilustrado por: Bruna Assis Brasil

Traduzido por: Vera Lúcia Ramos

Editora: Martin Claret

Descendente da aristocracia inglesa — mas nascida e criada na Índia — Mary Lennox é uma menina de dez anos que vê sua vida se transformar após a perda dos pais, obrigando-a a se mudar para a Inglaterra e morar com um tio que nunca conheceu. Em meio à mansão no condado de Yorkshire, Mary começa a desbravar os segredos escondidos ali, eliminando as ervas daninhas que encobrem os caminhos que levam ao secreto jardim e fazendo amizades que transformam sua trajetória e a de todos ao seu redor.



## Sagatrissuinorana

Escrito por: João Luiz Guimarães

Ilustrado por: Nelson Cruz

Editora: Ôzé

O escritor faz uma homenagem ao mineiro João Guimarães Rosa usando frases curtas, vocabulário requintado e inventividade linguística. Assim, com a fala de Rosa é recontada a fábula dos três porquinhos, numa Minas Gerais do século XXI. Neste cenário, o feroz lobo é substituído pelo terrível pano de fundo do rompimento das barragens de Mariana e Brumadinho, com toda a lama atravessando o vale, matando o rio Doce e arrasando toda a natureza no entorno, provocando assim um grande desastre ecológico.





## O dragão do mar

Escrito por: Sonia Rosa

Ilustrado por: Anabella Lopez

Editora: Pallas Mini



Francisco José do nascimento, ou Chico da Matilde, ficou mais conhecido como “O Dragão do Mar” por sua atuação na greve dos jangadeiros, em 1881, evento que virou um marco na História do Brasil, pois a partir dele se deu a abolição da escravidão no estado do Ceará, em 1884. Antes mesmo da abolição no Brasil, assinada pela Princesa Isabel, em 1888. Chico ganhou esse apelido pois como profissional do mar foi um feroz defensor do fim da escravidão, recusando-se a levar nas jangadas os negros escravizados para navios na costa do Ceará. A personagem é homenageada nesse livro por sua defesa ao fim da escravidão.

## O mestre das marionetes

Escrito por: Katherine Paterson

Ilustrado por: Carlos Brito

Traduzido por: Ana Maria Machado

Editora: Salamandra

Em meados do século XIX, a cidade de Osaka passa por momentos difíceis. Nesse mundo em convulsão, quanto das convenções e da hierarquia ainda é preciso respeitar? Isso é o que Jiro, um jovem aprendiz de teatro de marionetes, precisa descobrir.



## Crianças

Escrito por: Maria José Ferrada

Ilustrado por: María Elena Valdez

Editora: Pallas Mini



O livro reúne poemas em homenagem a trinta e quatro crianças chilenas vítimas da ditadura que se instalou no país por quase duas décadas. O grande mérito da obra é tratar com beleza a memória dessas crianças que perderam a vida de modo tão violento. Para cada menino ou menina, um pequeno poema, acompanhado dos traços suaves da ilustração. Texto e imagens presentificam a infância, preche de sonhos, descobertas, curiosidades e de amor pela vida. Essa memória em forma de livro, a um só tempo assustadora e bela, pode evitar outras barbáries como essa.





## A casa e o mundo lá fora: cartas de Paulo Freire para Nathercinha

Escrito por: Nathercia Lacerda

Ilustrado por: Bruna Assis Brasil

Editora: Zit



O livro apresenta cartas trocadas entre Paulo Freire, quando exilado no Chile durante a ditadura militar no Brasil entre as décadas de 1960 e 1970, e Nathercia Lacerda, com 9 anos. Por meio das cartas, Freire dá a conhecer o mundo à menina, e junto dele, o livro traz ao leitor os modos de ser criança e viver a infância em tempo e lugar distinto. No encontro e diálogo entre as protagonistas, convida ao cuidado e à delicadeza.

## O Quinze

Escrito por: Rachel de Queiroz

Ilustrado por: Shiko

Editora: Ática

O título da obra é uma referência a 1915, ano de uma das maiores secas do Nordeste brasileiro. No sertão do Ceará, três histórias se cruzam. A primeira mostra a professora Conceição tentando convencer a avó a ir para Fortaleza. Na segunda, o vaqueiro Chico Bento perde o emprego e, sem dinheiro para o trem, precisa caminhar pelas estradas com a família. Na terceira história, Vicente, primo de Conceição, luta contra a mortandade do gado em sua fazenda. A adaptação nos revela o flagelo, por meio do realismo dos traços de Shiko, sem perder a sutileza lancinante do original de Rachel de Queiroz. Um clássico brasileiro em quadrinhos.



## Foi ele que escreveu a ventania

Escrito por: Rosana Rios

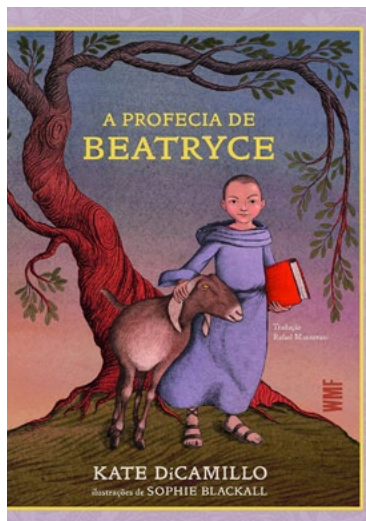
Ilustrado por: Mauricio Negro

Editora: Pulo do Gato



As cores quentes das ilustrações unidas à sede e à falta de fome que o calor traz saracoteiam nas páginas que formam o universo de Tui. Tudo que o menino vê e sente é a sensação de cansaço e letargia provocados pela vasta e envolvente presença do sol. Tui ama poesia e vê nela a possibilidade de mudança no clima. As palavras são suas amigas e com elas sonha, brinca e sente que podem transformar mormaço em chuva, vento e ventania. A narrativa é uma homenagem à linguagem poética e ao poeta Manoel de Barros, texto e ilustrações oferecem sensações sinestésicas: o calor e o inexplicável são representados pelas cores quentes, o frescor e as descobertas pelas cores frias. Uma obra que evoca o amor às palavras e ao fazer poético nos livros e na simplicidade do cotidiano.





## A profecia de Beatryce

Escrito por: Kate DiCamillo

Ilustrado por: Sophie Blackall

Editora: WMF Martins Fontes

Num tempo sem tempo, num lugar não determinado - como nas histórias mitológicas - este livro conta a saga de Beatryce e seus improváveis companheiros de jornada em busca de uma memória perdida. Dedicados ao registro de profecias, os monges das Crônicas do Desconsolo compartilham de um receio comum: que a cabra Answelica, com seus dentes afiados e uma estranha personalidade, incomum num animal, façam mal a uma garotinha encontrada no monastério. Ao mesmo tempo em que a recolhem e aceitam que a cabra não irá sair do lado dela nem por um minuto, um malfeitor misterioso coloca todo o exército do reino no encalço de Beatryce, por motivos que nem ela nem os monges podem imaginar. Uma história que de maneira inesperada entrelaça muitos destinos e se converte, de maneira graciosa, delicada e profunda, como em outras histórias da autora, num romance de formação que se passa num tempo mítico e universal, que pode ser no tempo do era uma vez, mas pode também ser no tempo de qualquer criança que começa a tomar consciência de quem é e para onde está indo quando cresce.

## Greta e os gigantes

Escrito por: Zoë Tucker

Ilustrado por: Zoe Persico

Traduzido por: Fernando Nuno

Editora: Carochinha



Este livro encantador reconta a história da indicada ao Prêmio Nobel, Greta Thunberg, que iniciou uma série de protestos contra a falta de atitude dos governantes perante a crise climática e hoje é mundialmente conhecida como líder do movimento "Greve das Escolas pelo Clima". Por meio de alegorias, a autora conseguiu transformar esse importante tema em algo acessível para as crianças. Greta é uma garotinha que vive em linda floresta ameaçada pelos Gigantes. Quando que chegam à floresta, eles começam a cortar as árvores para fazer casas. Então eles continuam a desmatar e a construir grandes cidades até quase não sobrar mais nada da floresta. Greta sabe que precisa ajudar os animais que vivem lá, mas como? Felizmente, ela tem uma grande ideia... A luta contra os Gigantes ainda não acabou. Descubra como você pode ajudar a Greta nesta luta. Este livro foi impresso em papel 100% reciclável e, ao comprar o seu exemplar, uma parte será doada ao Greenpeace.





## Estrela Kaingáng: a lenda do primeiro pajé

Escrito por: Vângri Kaingáng

Ilustrado por: Catarina Bressell

Editora: Biruta

Nessa história sobre tradição e herança cultural dos povos Kaingáng, conhecemos a origem do primeiro pajé e sua importante função na aldeia. Filho de uma estrela que desceu do céu e neto da Deusa da Lua, Kujá afastou o mal e curou doenças graças ao seu vasto conhecimento das ervas que encontrava na floresta. Ao fim da vida, sua mais importante missão era designar aquele que o substituiria quando fosse a hora de (re) encontrar seu pai e sua avó, a Deusa da Lua.



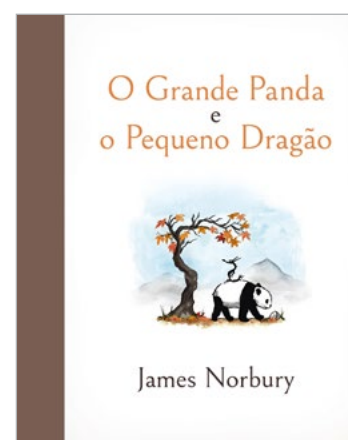
## O Grande Panda e o Pequeno Dragão

Escrito e Ilustrado por: James Norbury

Traduzido por: Lígia Azevedo

Editora: Fontanar

Uma jornada inspiradora de companheirismo, coragem, delicadeza e superação. Quando estava passando por um momento difícil, o autor e ilustrador James Norbury buscou inspiração na filosofia budista para conseguir enfrentar um obstáculo por vez, encontrando serenidade pelo caminho. Para compartilhar o que aprendeu, criou a história de dois amigos que embarcam em uma jornada pelas estações do ano. Muitas vezes eles se sentem perdidos, mas acabam por descobrir coisas maravilhosas. Juntos, eles exploram as dores e as alegrias que nos conectam, e aprendem a viver o momento, a estar em paz com a incerteza e a encontrar a força para superar os obstáculos da vida.



## Gente de cor, cor de gente

Escrito por: Mauricio Negro

Ilustrado por: Mauricio Negro

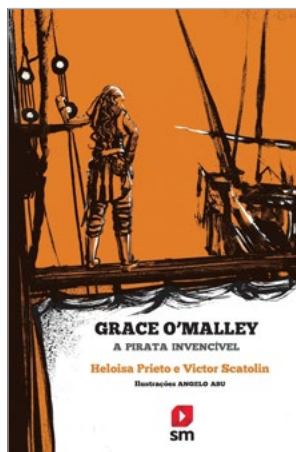
Editora: FTD

Este é um livro ilustrado repleto de cores, diversidades e de muitas semelhanças. Com sutileza e humor, os tons de Gente de cor, cor de gente trazem à tona diversas reflexões sobre as ações corriqueiras do cotidiano dos seres humanos que habitam o mesmo planeta e que estão por ele intimamente ligados. Este livro é um convite à quebra de paradigmas e ao fim do preconceito. A conclusão fundamental do livro é a de que, não importa a cor da pele, somos todos seres humanos e compartilhamos das mesmas angústias, desejos, felicidades e tristezas. A obra usa os tons vibrantes e os contrastes para propor uma reflexão que ultrapassa os limites da questão racial e amplia a paleta de “cores de gente”. Prega, portanto, a igualdade, o respeito e a convivência, conforme ressalta o ator Lázaro Ramos, em texto escrito especialmente para o livro: “As cores do Mauricio vêm de uma mão que alegremente visita culturas. Ver seus traços revelando de forma poética culturas indígenas, mestiça ou afro-brasileira, com ludicidade e força, é encantador. Suas mãos navegam pelas cores como um barco generoso, que não se furta a acolher verdadeiramente aquilo que retrata”.





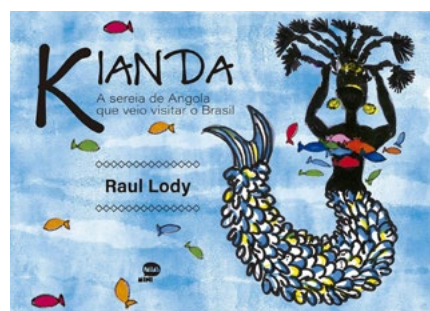
**Grace O'malley: a pirata invencível**  
**Escrito por: Heloisa Prieto e Victor Scatolin**  
**Ilustrado por: Angelo Abu**  
**Editora: SM**



Conhecemos histórias de muitos piratas homens que ficaram famosos em filmes e animações infantis, porém piratas mulheres é bem raro de se ver. Grace O'Malley lutou contra todas as adversidades e preconceitos para conquistar seu lugar como capitã de um navio e descobrir novos mares. Tinha habilidade com o manejo da espada e sabia da importância do casamento para seu clã. Mesmo após o matrimônio, Grace soube garantir seu lugar no comércio marítimo e escreveu sua história. Na Irlanda do século XVI, Grace O'Malley contrariou todos os costumes para levar uma vida de aventuras em alto-mar. Tornou-se exímia navegante e estrategista, lutando bravamente contra seus inimigos e desafiando a soberania inglesa. Graças à sua ousadia, a valente pirata tornou-se uma figura importante na história de seu país, tendo seus feitos narrados em prosa e verso. Além do reconto dos principais episódios da vida de Grace, o livro contém linha do tempo e anexo com hino e poemas irlandeses inspirados na protagonista, acompanhados de notas explicativas.

**O dia em que choveu cinza**  
**Escrito por: Domingos Pellegrini**  
**Ilustrado por: Daniel Kando**  
**Editora: Moderna**

Para manter os preços no mercado internacional, o governo ordena a queima de grãos de café em imensas fogueiras, que fazem chover cinzas sobre Londrina, a "Capital do Café". Enquanto o fogo arde, um homem anda pela cidade com uma missão a cumprir. Dele depende uma vida, que carrega nos braços. Mas será que vale a pena esforçar-se tanto por um ser que nem ao menos sabe falar? Vencedor do Prêmio Nova Escola, lista dos 100 livros imperdíveis.

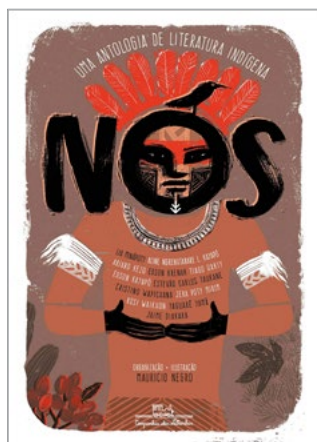


**Kianda: a sereia de Angola que veio visitar o Brasil**  
**Escrito e Ilustrado por: Raul Lody**  
**Editora: Pallas Míni**



Kianda, uma sereia que vive em Angola, resolve atravessar o Oceano Atlântico para conhecer Iara, a sereia do Rio Amazonas, e o Brasil, país do qual ouviu tantas histórias e que tanto tem em comum com a cultura e povos do continente africano. Em sua viagem, encontra entidades africanas das águas, como Olokun e Iemanjá, se encanta com as belezas do Oceano Atlântico, e, finalmente, encontra Iara, que vira sua amiga e que lhe ensina sobre a importância do Rio Amazonas para o Brasil.





## Nós: uma antologia de literatura indígena

Escrito por: Aline Ngrenhtabare, L. Kayapó, et al.

Ilustrado por: Mauricio Negro

Editora: Companhia das Letrinhas

10 REDUÇÃO DAS  
DESIGUALDADES



Livro organizado e ilustrado por Maurício Negro, traz o poder de nossas vozes ancestrais, trazendo à baila, dez contos de autores indígenas em uma época que se fazem muito necessários, resgatando as origens de toda população brasileira. Os nós apresentados por Maurício, coloca o leitor como participante dessa história, e traz o duplo sentido da palavra, demarcando o entrelaçamento dessas histórias com toda história humana. Tratando dos mais diversos temas — dos mitos de origem às histórias de amor impossível —, as narrativas conduzem o leitor por situações e desenlaces muito próprios, sempre acompanhadas por um glossário e um texto informativo sobre o povo indígena de origem de cada autor. Esta é uma chance preciosa para todos aqueles que desejam entrar em contato com as raízes mais profundas de nossa cultura, ainda pouco valorizadas e respeitadas, por puro desconhecimento.





#### EQUIPE EDITORIAL

Direção editorial: Luis Eduardo Salvatore,  
Danielle Haydée

Projeto gráfico: Diogo Salles Amaral

Editoração eletrônica: Carolina Lopes

Elaboração e redação: Carmélia Menezes, Regea  
Coelho e Zenaide Campos

Revisão e edição: Carmélia Menezes, Luis  
Eduardo Salvatore, Regea Coelho e Zenaide  
Campos

Fotos: Arquivo IBS e Luis Salvatore

Agradecimentos: A todos os professores e  
gestores dos municípios parceiros do IBS, cujo  
trabalho do dia a dia torna possível o sonho de  
um Brasil de leitores.

 [facebook.com/institutobrasilolidario](https://facebook.com/institutobrasilolidario)

 [@brasilsolidario](https://twitter.com/brasilsolidario)

 [youtube.com/user/BrasilSolidario](https://youtube.com/user/BrasilSolidario)

 [instagram.com/brasilsolidario](https://instagram.com/brasilsolidario)

### Nossos programas e projetos de leitura



O Instituto Brasil Solidário apoia os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

